

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SUÍTE LENDAS AMAZÔNICAS

EMANUEL CORDEIRO



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Márcio Loureiro Taveira

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SUÍTE LENDAS AMAZÔNICAS

EMANUEL CORDEIRO

RIO DE JANEIRO
2021

REALIZAÇÃO



mescola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Vanessa Rocha

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda

REFERÊNCIA ABNT 6023:

CORDEIRO, EMANUEL. **SUÍTE LENDAS AMAZÔNICAS**. SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS. RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 2021.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
BIBLIOTECÁRIA JULIANA FARIAS MOTTA CRB7/5880

C794s CORDEIRO, EMANUEL, 1983
SUÍTES LENDAS AMAZÔNICAS / EMANUEL CORDEIRO; — 1.ED.— RIO DE JANEIRO:
EDITORA ESCOLA DE MÚSICA, UFRJ, 2021.

12 P. : PARTITURAS. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-65-4

REALIZAÇÃO: FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES FUNARTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO UFRJ, ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO FUSB

PARTITURAS E PARTES INSTRUMENTAIS

1.MÚSICA. 2. ORQUESTRA DE CORDAS. I. CORDEIRO, EMANUEL. II. TÍTULO. III SÉRIE: SÉRIE MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

CDD 780.981

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1.MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA
2.SUÍTE ORQUESTRAL
3. ORQUESTRAS JUVENIS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

SUÍTE LENDAS AMAZÔNICAS DE EMANUEL CORDEIRO

Emanuel Cordeiro nasceu na cidade de Belém/PA, em 15 de outubro de 1983. É bacharel em violão, composição e arranjo pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Possui especialização em Fundamentos da Criação em Música pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e mestrado em composição pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Teve composições premiadas na XXI Bienal de Música Brasileira Contemporânea da Funarte, no 3º Festival Cultura de Música e no 3º Festival da Associação de Rádios Públicas do Brasil (ARPUB). Suas obras têm sido apresentadas por diversos grupos, como a Orquestra Sinfônica Nacional, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia e o Coro Carlos Gomes, entre outros. É professor efetivo do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Amapá (UEAP).

Na produção de Emanuel Cordeiro se destacam as obras para violão, como a *Pequena suíte brasileira* para solo e *Polegar Cangaceiro* para trio de violões. Na música de câmara produziu *Quase cigana*, para trio de violões e quarteto de cordas, e *Onze Janelas*, para quinteto de sopros. Para orquestra compôs *Suíte Curta-metragem* (2011), *Churrasquinho de gato* (2012), *Transformações uirapurinas* (2013) e *Diálogos em passarês* (2013).

A *Suíte Lendas Amazônicas* foi composta em 2020, a partir de encomenda do SINOS. É uma obra para alunos iniciantes, inspirada pelas lendas da região, que engloba diferentes estados do Brasil. Na peça, o compositor procurou criar uma ambientação para cada uma das lendas que inspiraram os seis movimentos. O próprio compositor nos oferece o roteiro.

"Naiá era uma índia apaixonada pelo deus Jaci (a Lua); desejava ardentemente alcançá-lo e virar uma estrela no céu. Ao ver o reflexo da Lua nas águas, Naiá se joga e acaba morrendo afogada. Jaci então transforma a indígena morta em uma estrela das águas: a planta vitória-régia, cujas flores só se abrem de noite, para se encontrar com a Lua.

A lara é uma linda sereia amazônica que vive nos rios. O seu canto irresistível enfeitiça os homens, que a seguem até o fundo do rio, onde morrem afogados. O Saci-pererê e o Curupira vivem nas florestas. O primeiro tem apenas uma perna, usa um gorro vermelho e fuma cachimbo. O segundo tem cabelos vermelhos e pés ao contrário. Ao se encontrarem, eles se desafiam para saber quem faz mais travessuras, depois se unem para proteger a floresta.

Nas noites de lua cheia, o Boto sai do rio e se transforma em um homem galante, vestido de branco, usando um grande chapéu para cobrir o seu rosto. Ele dança com a moça mais bonita da festividade e a engravida; na manhã seguinte transforma-se novamente em boto e volta para o rio. A Boiúna é uma cobra gigantesca, que vive no fundo dos rios. Quando sobe à superfície, afunda embarcações e devora pescadores. Ao rastejar sobre a terra, deixa sulcos gigantes, que dão origem aos igarapés. A Matinta Pereira é uma bruxa velha que assombra as casas. De noite, transforma-se em um pássaro de mau agouro, com um assovio estridente e assustador, perturbando o sono das pessoas, até que uma pessoa prometa dar tabaco para a bruxa".

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Emanuel Cordeiro (1983)	
Suíte Lendas Amazônicas	
I. Vitória Régia; II. Canto da Iara; III. O Saci e o Curupira; IV. O Boto; V. Boiuna (Cobra Grande); VI. Matinta Perera	
Nível: 0,5 (elementar)	Duração: 8'
Composição: 2020	Publicação: 2021

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Violino 3 (opcional)
Viola
Violoncelo
Contrabaixo
Redução de piano
(red.: Marcelo Jardim)

Suíte Lendas Amazônicas

Partitura

Duração aprox.: 8'

(2020)

I. Vitória Régia

Emanuel CORDEIRO

(1983)

Allegro moderato (♩ = c. 100)

Violino I
Violino II
Viola
Violoncello
Contrabaixo

6 10 11

p *cresc.* *f* *decresc.* *p* *mf* *p* *mf* *mf*

16

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

f

cresc.

f

cresc.

f

cresc.

f

cresc.

f

21

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

26

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

II. O canto da Iara

Calmo ♩ = 72

First system of musical notation for "O canto da Iara". It features five staves: Violins I and II (Vln. I, Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vlc.), and Contrabasso (Cbx.). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The tempo is marked "Calmo" with a quarter note equal to 72 beats per minute. The dynamic marking is *mp* (mezzo-piano). The notation shows the first eight measures of the piece.

Second system of musical notation, starting at measure 9. A box containing the number "13" is positioned above the Violin I staff. The notation continues for measures 9 through 16.

Third system of musical notation, starting at measure 17. The notation continues for measures 17 through 24.

25

I Vln.
II Vln.
Vla.
Vlc.
Cbx.

33

I Vln.
II Vln.
Vla.
Vlc.
Cbx.

III. O Saci e o Curupira

Jocoso ♩ = 100

I Vln.
II Vln.
Vla.
Vlc.
Cbx.

pizz.
mf
pizz.
mf
pizz.
arco
mf
f

8 10

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

15

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

22

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

mp
mp
mp
mp
pizz.
mp

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas — Sistema Nacional de Orquestras Sociais

29

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

36 40

I Vln. *mf*

II Vln. *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *f* arco pizz.

43

I Vln. arco *f*

II Vln. arco *f*

Vla. arco *f*

Vlc. arco *f*

Cbx. arco *f*

IV. O Boto

Lundum marajoara ♩ = 100

** percutir*

I
Vln. *mp*

II
Vln. *mp*

Vla.
mp

Vlc.
mp arco *mf*

Cbx.
mp pizz. *mf*

* O x e o □ indicam percutir no tampo do instrumento. Podem ser substituídos por batidas do pé no piso ou palmas
O x representa a semínima, e o □ representa a mínima.

7

I
Vln. arco

II
Vln. arco

Vla.
mf

Vlc.

Cbx.

15

13

I
Vln. arco *mf*

II
Vln. arco *mf*

Vla.
mp

Vlc.

Cbx.

20

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

26

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

mp

pizz.

V. Boiuna (Cobra Grande)

Pesado ♩ = 80

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff

The image shows a musical score for measures 8 and 10 of a piece. The score is written for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vlc.), and Contrabass (Cbx.). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. Measure 8 is marked with a '3' in a box, indicating a triplet. Measure 10 is marked with a '10' in a box. The dynamics are marked with 'f' (forte) for the Violins, Viola, and Violoncello, and 'pizz.' (pizzicato) for the Contrabass. The Violin I and II parts have a melodic line with a triplet in measure 8. The Viola, Violoncello, and Contrabass parts have a rhythmic accompaniment of eighth notes.

[illegible]

22

I

Vln.

II

Vla.

Vlc.

Cbx.

VI. Matinta Perera

Agourento ♩ = 80

I Vln. *f* *p* *mf* *mp*

II Vln. *f* *p* *mf* *mp*

Vla. *f* *p* *mf* *mp*

Vlc. *f* *p* *mf* *mp*

Cbx. *f* *p* *mf* *mp*

Nota: O "x" com o símbolo indica tocar com o arco na parte posterior ao cavalete e assoviar simultaneamente.

10 ♩ = 100

I Vln. *f*

II Vln. *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

13

I Vln.

II Vln.

Vla.

Vlc.

Cbx.

18 21 ♩ = 80

I Vln. *mp* *f*

II Vln. *mp* *f*

Vla. *mp* *f*

Vlc. *mp* *f*

Cbx. *mp* *f*

23 26

I Vln. *mp* *f* *mf*

II Vln. *mp* *f* *mf*

Vla. *mp* *f* *mf*

Vlc. *mp* *f* *mf*

Cbx. *mp* *f* *mf*

28

I Vln. *f*

II Vln. *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO

